

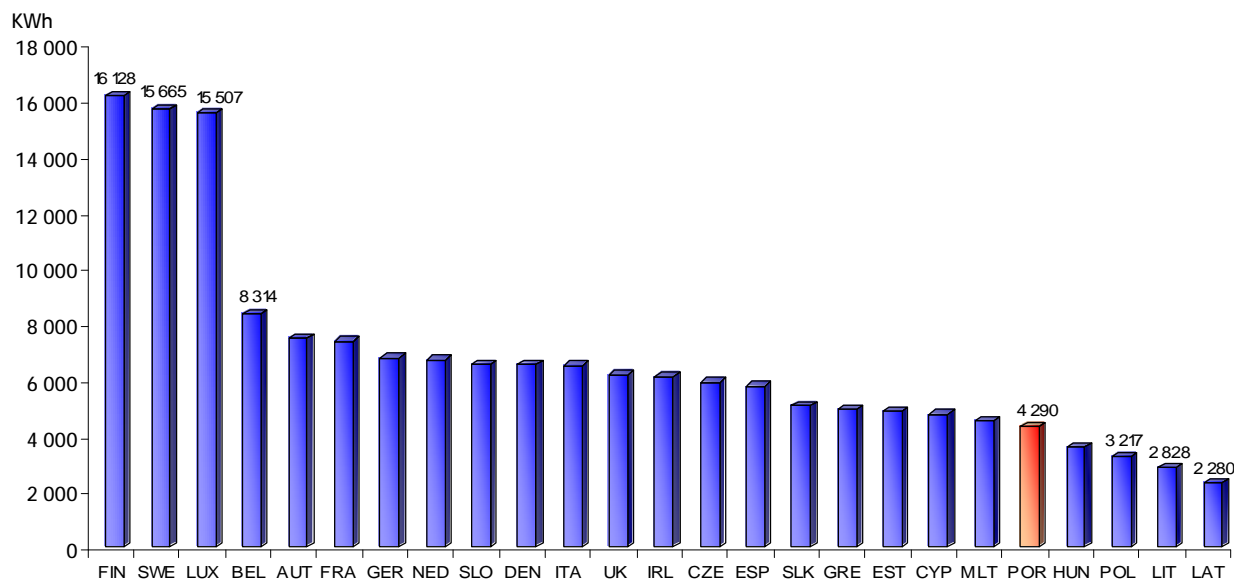


Data	Tema	Acontecimento
24/08	Economia	BCE divulgou The European monetary union as a commitment device for a new member states Informação disponível em: http://www.ecb.int/pub/pdf/scowps/ecbwp516.pdf
24/08	Economia	GEE divulgou Investimento directo de Portugal no exterior – Agosto de 2005 Informação disponível em: http://www.gee.min-economia.pt/resources/docsestatisticas/IDPE_Agosto_2005.pdf
24/08	Economia	GEE divulgou Investimento directo do exterior em Portugal – Agosto de 2005 Informação disponível em: http://www.gee.min-economia.pt/resources/docsestatisticas/IDPE_Agosto_2005.pdf
26/08	Transportes	INE divulgou Actividade dos transportes – Janeiro a Junho de 2005 Informação disponível em: http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2005/d050826/d050826.pdf
01/09	Economia	INE divulgou Taxa de juro implícita no crédito à habitação – Julho de 2005 Informação disponível em: http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2005/d050901-2/d050901-2.pdf

De acordo com a **Síntese Mensal de Energia** de Julho de 2005, do Gabinete de Estudos e Estratégia (GEE), do Ministério da Economia e da Inovação, Portugal foi, em 2002, o quinto país com menor consumo de electricidade *per capita* da UE25. Como pode verificar-se no gráfico seguinte, os países da Europa com maior consumo de electricidade *per capita* foram a Finlândia, a Suécia e o Luxemburgo, com consumos superiores à 15 500 KWh. Em quarto lugar ficou a Bélgica com pouco mais de metade dos consumos registados naqueles países. No outro extremo da escala, ficou a Letónia, a Lituânia e a Polónia com consumos *per capita* de 2 280, 2 828 e 3 217 KWh, respectivamente. Por sua vez, Portugal registou um consumo de electricidade *per capita* de 4 290 KWh o que corresponde, por exemplo, a 26,6% da energia eléctrica consumida por cada pessoa na Finlândia.



Consumo de electricidade per capita UE25



Fonte: GEE – Síntese Estatística Mensal de Energia Julho de 2005

No que respeita à capacidade do sistema electroprodutor, Portugal registou, em 2004, um acréscimo de 9,44% de potência instalada relativamente ao ano anterior, motivado por um aumento de 14,15% nas energias renováveis e 5,97% nas energias não renováveis. Conforme podemos verificar no quadro seguinte, o maior crescimento verificado na capacidade de produção registou-se na energia eólica, com um crescimento de 143% relativamente ao ano anterior, acelerando o já forte crescimento que vinha registando nos últimos anos.

Capacidade do Sistema Electroprodutor

	- Potência Instalada por forma de energia -				Unidades: MW	
	2002	%	2003	%	2004	%
Renováveis	5 042	2,57	5 105	1,26	5 828	14,15
Hidráulica > 10 MW	4 061	0,30	4 062	0,02	4 348	7,04
Outras Renováveis	981	13,18	1 043	6,38	1 480	41,86
- Hidráulica < 10 MW	293	4,27	297	1,37	343	15,49
- Biomassa	478	8,39	458	-4,18	465	1,53
- Eólica	190	52,00	268	41,05	651	143,06
- Geotérmica	18	0,00	18	0,00	18	0,00
- Fotovoltaica	1,51	12,69	2,07	37,09	2,28	10,14
Não renováveis	6 578	1,37	6 913	5,08	7 325	5,97
Total	11 620	1,89	12 018	3,43	13 153	9,44

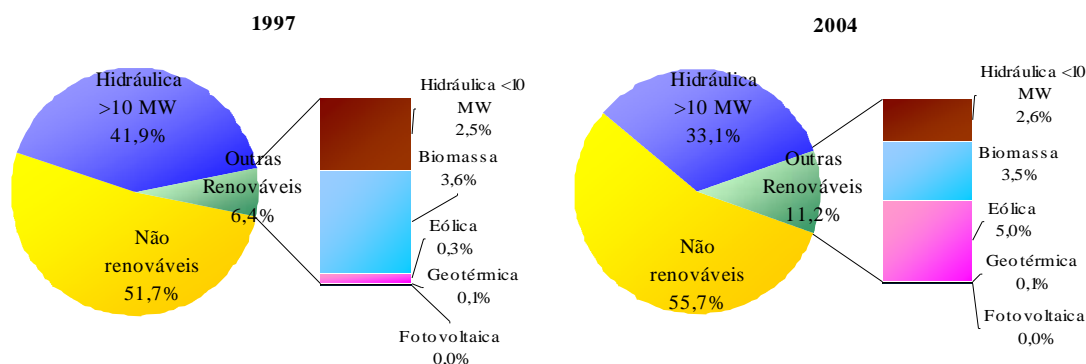
Fonte: GEE – Síntese Estatística Mensal de Energia Julho de 2005



No entanto, a análise da estrutura da capacidade eléctrica instalada em Portugal entre 1997 e 2004, revela que apesar do forte crescimento das energias renováveis, o peso deste tipo de energia na estrutura produtiva nacional tem vindo a diminuir, fundamentalmente pelo fraco crescimento que se tem verificado (excepto no último ano) na produção de electricidade com origem em energia hidráulica > 10MW. Como pode verificar-se nos gráficos seguintes, o peso na capacidade eléctrica instalada em Portugal das energias não renováveis, revela um aumento de 4 pontos percentuais entre 1997 e 2004. Por sua vez, a energia hidráulica > 10MW revela uma diminuição de 41,9% para 33,1%, enquanto que os restantes tipos de energias renováveis aumentaram o seu peso na estrutura produtiva nacional passando dos 6,4%, em 1997, para os 11,3%, em 2004. De destacar o crescimento da energia eólica que aumentou o seu peso na estrutura produtiva nacional de 0,3% para 5% no período em análise.

Estrutura da Capacidade eléctrica instalada

- Por formas de energia -
1997-2004



Fonte: GEE – Síntese Estatística Mensal de Energia Julho de 2005

Relativamente ao consumo de energia eléctrica em Portugal, salienta-se que entre 2003 e 2004, o país registou um aumento de 5,7%. Simultaneamente, apesar do aumento da capacidade de produção instalada, Portugal registou uma diminuição na produção de energia eléctrica de 3,2% entre estes dois últimos anos. Esta situação ficou a dever-se, fundamentalmente, à diminuição verificada na produção de energia



eléctrica de origem hídrica que registou menos 37,2% da produção verificada em 2003. Em consequência do aumento do consumo e da diminuição da produção de energia eléctrica, o nosso saldo importador¹ registou um agravamento de 132% no período considerado.

Relativamente aos preços da energia eléctrica no consumo doméstico, a Dinamarca, a Itália e a Holanda são os países da UE25 onde o preço da electricidade é mais elevado, enquanto que em Malta, na Estónia e na Grécia este preço corresponde a menos de 31% daquele que é praticado na Dinamarca. Em Portugal, o preço da electricidade é ligeiramente superior à média da UE25, sendo o 10.º país da UE25 com o preço mais elevado. De realçar que o preço da electricidade em Portugal é superior em 30% ao praticado no Reino Unido e na Espanha, por exemplo.

Preço da Electricidade*

- Consumo doméstico -

01 de Junho de 2005

Euros/KWh

Países	DB	DC	Países	DB	DC
Dinamarca	0,269	0,228			
Itália	0,102	0,197	Reino Unido	0,138	0,107
Holanda	0,208	0,196	Hungria	0,130	0,106
Alemanha	0,224	0,179	Finlândia	0,138	0,106
Bélgica	0,181	0,148	Eslovénia	0,118	0,103
Luxemburgo	0,199	0,148	Rep. Checa	0,129	0,087
Irlanda	0,231	0,144	Letónia	0,065	0,083
Áustria	0,168	0,141	Polónia	0,100	0,077
Suécia	0,204	0,140	Lituânia	0,090	0,072
PORTUGAL	0,162	0,138	Grécia	0,081	0,069
Eslováquia	0,164	0,134	Estónia	0,071	0,068
França	:	0,119	Malta	0,002	0,059
Espanha	0,140	0,110	Média UE 15	0,175	0,144
Chipre	0,116	0,107	Média UE 25	0,143	0,122

Notas: DB – 1200 kWh/ano e 3-4 kW de potência contratada
 DC – 3500 kWh/ano e 4-9 kW de potência contratada
 * Inclui todos os impostos

Fonte: GEE – Síntese Estatística Mensal de Energia Julho de 2005

¹ Diferença entre a importação e a exportação de energia eléctrica



No que diz respeito aos preços dos combustíveis, no dia 25 de Junho de 2005, a Holanda era o país da UE15 que registava o preço mais elevado na gasolina de 95 octanas: 1,415 Euros, seguindo-se o Reino Unido (1,282 Euros) e a Finlândia (1,278 Euros). Por outro lado, a Grécia e a Espanha eram os países da União que registavam, nessa data, o preço mais baixo deste tipo de combustível, não atingindo 1 Euro por litro. Portugal, registava o 9.º preço mais elevado entre os países analisados (1,208 Euros) apresentando um preço superior à média da UE15 e ao praticado em países como a França, a Áustria, o Luxemburgo e a Irlanda. No que diz respeito ao preço do gasóleo rodoviário, o Reino Unido passa a ser o país que pratica o preço mais elevado na UE15 com 1,340 Euros, seguido da Itália e da Alemanha. O Luxemburgo, a Grécia e a Espanha, voltam a estar entre os países que praticam o preço mais baixo na União. Portugal, neste tipo de combustível, apresentava um valor inferior à média comunitária encontrando-se no lote dos países com os preços mais baixos (0,989 Euros). Finalmente, no que se refere ao Fuelóleo, Portugal apresentava o quinto preço mais elevado (0,329 Euros), superado apenas pela Suécia, Dinamarca, Finlândia e Irlanda. O Quadro seguinte sintetiza esta informação para os países da UE15.

Preço dos Combustíveis*

25 de Junho de 2005

Países	Euro / litro		Euro/ kg
	Gasolina s/Pb IO 95	Gasóleo Rodoviário	Fuelóleo < 1% S
Holanda	1,415	1,049	0,285
Reino Unido	1,282	1,340	0,325
Finlândia	1,278	0,969	0,383
Bélgica	1,270	1,034	0,232
Alemanha	1,265	1,102	0,240
Dinamarca	1,260	1,027	0,600
Itália	1,246	1,132	0,319
Suécia	1,239	1,094	0,698
PORTUGAL	1,208	0,989	0,329
França	1,202	1,056	0,274
Áustria	1,078	0,981	0,280
Luxemburgo	1,075	0,875	0,171
Irlanda	1,054	1,052	0,351
Espanha	0,999	0,931	0,325
Grécia	0,940	0,925	0,315
Média UE 15 (**)	1,187	1,037	0,342

(*) Todos os direitos e taxas incluídos

(**) Média aritmética

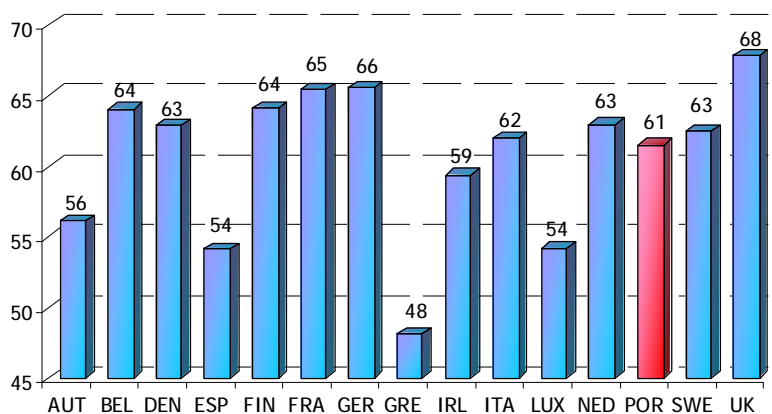
Fonte: GEE – Síntese Estatística Mensal de Energia Julho de 2005



Para estas diferenças de preços nos combustíveis entre os países da UE15, muito contribui o peso da fiscalidade praticada em cada país. Deste modo, como podemos verificar no gráfico seguinte, a Grécia com um nível de fiscalidade de 48%, a Espanha e o Luxemburgo com 54% são os países da UE15 onde o preço dos combustíveis reflecte um menor nível de fiscalidade. Neste aspecto, Portugal encontra-se dentro da média da União com 61% situando-se, no entanto, muito acima do valor praticado na Grécia (mais 13 pontos percentuais) e na Espanha (mais 7 pontos percentuais). Por seu turno, o Reino Unido, a Alemanha e a França são os países onde o nível de fiscalidade é mais elevado, ultrapassando os 65% do preço de venda final da gasolina.

Peso da Fiscalidade nos preços da Gasolina

25 de Junho de 2005



Fonte: GEE – Síntese Estatística Mensal de Energia Julho de 2005

Fonte: Gabinete de Estudos e Estratégia – Ministério da Economia e da Inovação

